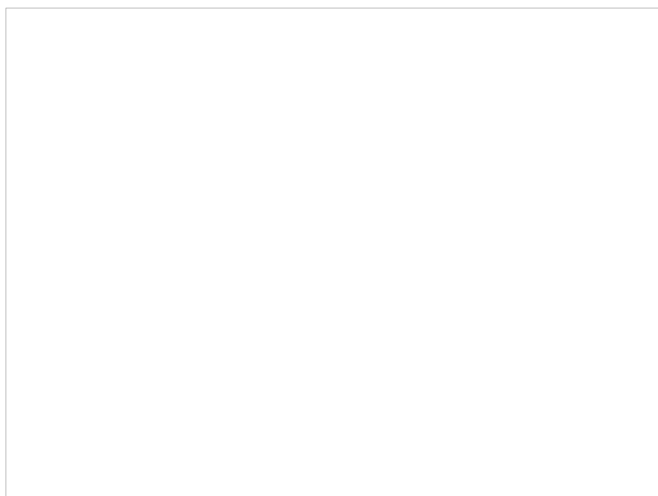


# Estudante do Trilhas de Futuro representará o Brasil em competição internacional de profissões

Qua 04 outubro

O projeto Trilhas de Futuro, do [Governo de Minas](#), vem transformando vidas de jovens em todo o estado e colocando profissionais de excelência no mercado de trabalho. É o caso de Darli Amaral, de 18 anos, que começou desde cedo a ajudar o pai como ajudante de pedreiro e hoje é orgulho do senhor Ed Amaral. Ele se formou no curso técnico de Edificações e vai representar o Brasil em uma competição internacional de profissões, o WorldSkills, que será realizada na Europa. Na seletiva regional brasileira, que ocorreu em João Pessoa, na Paraíba, ele ficou em 1º lugar em aplicação de revestimentos cerâmicos que analisou a eficiência, agilidade e perfeição na prática do estudante.



Egresso da primeira edição do Trilhas de Futuro, Darli é morador de Ribeirão das Neves, se formou em maio deste ano no Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) Unidade Paulo De Tarso, em Belo Horizonte, e viu o seu sonho realizado graças à gratuidade e a ajuda de custo oferecida pelo

*Marcelo Barbosa / imprensa MG*

projeto, que é executado pela [Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais \(SEE/MG\)](#). Agora ele irá participar da próxima edição da WorldSkills International (WSI), prevista para acontecer de 10 a 15 de setembro de 2024, na cidade de Lyon, na França. A viagem será custeada pelo Senai.

“Temos que aproveitar as oportunidades ao máximo. Eu alcancei lugares inimagináveis. O Trilhas de Futuro foi como uma chave para mim que me abriu muitas portas”, ressaltou o estudante, que se orgulha de ter participado do projeto Trilhas de Futuro.

Ele tem se dedicado ao treinamento e vai disputar em três módulos: mosaico, composição nicho e piso e terá um tempo total de 16 horas para a execução das provas. “Tenho felicidade em ver o meu trabalho bem feito. Quando olho os mosaicos, que são desenhos feitos com cerâmica, vejo uma obra de arte. E não é só criar a obra, é executar no menor tempo possível e com perfeição. É um treinamento focado na assertividade de todos os processos voltados para a aplicação dos revestimentos cerâmicos”, contou o jovem Darli que fará sua primeira viagem internacional.

## **WorldSkills**

O Brasil está entre os cinco países mais bem colocados na WorldSkills desde 2007. E a disputa por uma vaga é acirrada. A competição deve reunir cerca de 1.500 estudantes de 65 países daqui um ano. Na última edição, na Rússia, o Brasil se destacou com 15 medalhistas e o terceiro lugar geral.

A competição reproduz desafios do dia a dia de 33 profissões. Os avaliadores ficam de olho também no cronômetro e na segurança. Novas ocupações também vão estar na disputa no mundial porque projetam o futuro do trabalho: é a primeira vez que o Brasil vai levar profissionais para atuar na indústria 4.0. Ela exige qualificações diferentes, que oferecem inovação em sistemas tecnológicos que já foram criados.

As seletivas ainda continuam para 12 profissões e estão divididas por ocupações e regiões. Neste mês, ocorrerão no Rio de Janeiro, São Paulo e Paraná.

## **Sobre o Trilhas de Futuro**

Desde o lançamento do Trilhas de Futuro em 2021, o [Governo de Minas](#) já investiu quase R\$ 1 bilhão na iniciativa. Atualmente, o projeto segue para a 4ª edição e o período para as inscrições está previsto para começar em 9/11 e o início das aulas será em março de 2024.

O projeto Trilhas de Futuro oferece cursos técnicos gratuitos em instituições públicas ou privadas em diversas regiões do estado. O objetivo é capacitar os jovens para alcançarem novas oportunidades no mercado de trabalho. O público alvo são alunos oriundos do ensino médio da rede estadual de ensino, podendo também concorrer às vagas e às vagas residuais os estudantes da rede municipal, privada e demais interessados. Além do curso técnico gratuito, o estudante recebe uma ajuda de custo para alimentação e transporte de R\$ 20 por dia.

Os cursos técnicos escolhidos para fazer parte do projeto Trilhas de Futuro são fruto da escuta ativa, junto do setor produtivo e as empresas distribuídas no estado. É feito um mapeamento do setor, visando entregar às áreas específicas, mão de obra qualificada, atendendo a necessidade do setor produtivo. Atualmente, o projeto disponibiliza, em mais de 130 municípios do estado, 82 cursos profissionalizantes.